



## DESASTRES AMBIENTAIS E TURISMO: EM ANÁLISE OS CASOS DE MARIANA E BRUMADINHO - MINAS GERAIS

Universidade Federal de Viçosa

Leticia Lispector Alfenas Moreira (DEE/UFV - leticia.alfenas@ufv.br)

Profa. Fernanda Cristina da Silva (DAD/UFV- fernanda.silva@ufv.br)

Mariana Aparecida de Oliveira (FEA/USP - mariana.oliveira@ufv.br)

Palavras-chave: turismo; desastres; comportamento do turista

Área Temática e Grande Área: Turismo/Ciências Sociais Aplicadas

Categoria: Pesquisa

### Introdução

Pesquisas revelam que os desastres ambientais ocorridos em Mariana-MG e Brumadinho-MG causaram um impacto econômico nestas cidades não apenas pela diminuição da atividade mineradora em todo Estado após o ocorrido, mas também pela redução do fluxo de turistas. Assim, ao buscar analisar especificamente os efeitos dos desastres no turismo destas cidades, esta pesquisa revela aspectos que devem ser considerados nas ações e estratégias públicas locais que possibilitem a melhora da imagem destas cidades perante os turistas e, em consequência, a retomada e alavancada deste setor e dos ganhos oriundos dele.

### Objetivos

O estudo buscou analisar como os desastres ambientais ocorridos em Mariana e Brumadinho, em 2015 e 2019, respectivamente, afetaram as suas atividades turísticas na percepção de atores locais e potenciais turistas. Especificamente buscou-se: a) caracterizar a atividade turística em Mariana e Brumadinho; b) identificar os principais efeitos dos desastres no turismo destas cidades; c) compreender como estes desastres influenciam nas decisões relacionadas ao turismo por potenciais turistas.

### Material e Métodos

A pesquisa é qualitativa e quantitativa, do tipo descritiva e de levantamento. Os dados foram coletados por meio da aplicação de questionários on-line junto a potenciais turistas, obtendo-se uma amostra de 424 respostas, e da realização de 29 entrevistas com atores locais, sendo 13 de Brumadinho e 16 de Mariana, também em formato on-line. Os dados qualitativos foram interpretados por meio da análise de conteúdo e os quantitativos por estatísticas descritivas.

### Resultados e Discussão

Por meio das entrevistas com atores locais, ficou claro que os principais efeitos dos desastres no turismo foram a redução do fluxo turístico e a exposição negativa das cidades, principalmente pela falta de clareza na divulgação pela mídia sobre as áreas atingidas. Já a partir dos questionários, constatou-se que, em média, dentre os fatores que influenciam a escolha dos destinos pelos turistas, aqueles relacionados mais diretamente aos desastres são os que apresentam menor influência, embora devam ser considerados, são eles: a “possibilidade de correr riscos”; o “conhecimento da ocorrência de algum evento negativo na cidade”; e “informações negativas divulgadas sobre o local”. A imagem das cidades também foi afetada, visto que em Mariana a imagem do desastre é a segunda de maior destaque (27,7%) e, em Brumadinho, a primeira (49,2%). Ademais, 16% afirmam que reduziram a vontade de conhecer Mariana, sendo as maiores causas para tal o medo da ocorrência de um novo desastre durante a visita e o sentimento de luto. Por outro lado, aumentou a curiosidade de 20%. Quanto à Brumadinho, 18% reduziram a vontade de conhecer a cidade pelos mesmos motivos de Mariana, enquanto que aumentou a curiosidade de 17%.

### Conclusões

Conclui-se que os efeitos do “evento desastre” no turismo se assemelham nas duas cidades analisadas e que estas carecem de iniciativas públicas e privadas de fomento a este setor, de forma que ele retome o seu potencial de crescimento e de contribuição ao desenvolvimento local. Ademais, é necessário que esta retomada se dê de forma planejada e focada em uma reconstrução da imagem positiva destas cidades, a partir do diálogo, do esforço e da participação de todos atores envolvidos em prol desse objetivo.

### Apoio Financeiro

CNPq - Edital PIBIC/ 2020-2021